

**X JORNADAS DE ARQUEOLOGIA IBEROAMERICANA
II JORNADAS DE ARQUEOLOGIA TRANSATLÂNTICA**

Património Arqueológico do Médio Tejo: Aplicação em Sistemas de Informação Geográfica

ANASTÁCIO & ZUNNI & CRUZ & GRAÇA



1-2-3 ABRIL 2014

Auditório Municipal Elvino Pereira, Mação, Portugal

Património: Que Conceção?

- o Proteger o património e as tradições que tornam cada país diferente e único no mundo foi o principal objectivo que esteve na base da criação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) da classificação de Património Imaterial da Humanidade.

Metodologia de Classificação

- o Porque, quando falamos de Património Arqueológico, abrangemos a História da Humanidade, procurámos desenvolver um método que sintetizasse toda a vivências da populações humanas do Médio Tejo.
- o Apresentamos assim o ‘método’ que presidiu à nossa opção por forma a tornar inteligível a análise em SIG.

Método dos “Dois Patrimónios”

- o Foi pensado em termos da **Funcionalidade** do Sítio, independentemente da sua atribuição cronológica:
 - o 1. Património Edificado;
 - o 2. Património Arqueológico Remanescente.

o 1. O Património Arqueológico Edificado

- o compreende, como a própria palavra indica, toda a construção realizada pelo Homem:
 - o Ex. Antas, Muralhas, *Tumuli*,

o 2. O Património Arqueológico Remanescente

- o Compreende todo os vestígios residuais que se preservaram até aos nossos dias
 - o Ex. Restos de cabanas, buracos de poste, achados de superfície.

Metodologia SIG

o Construção da Base de Dados a partir dos registos da DGPC – Portal do Arqueólogo;

Fevereiro 2014

The screenshot shows the search page of the 'Portal do Arqueólogo' website. At the top, there is a navigation menu with links for Home, Sítios, Trabalhos, Projectos, Imagens, and Contactos. The main heading is 'PATRIMÓNIO CULTURAL PORTAL DO ARQUEÓLOGO', with 'Direção-Geral do Património Cultural' below it. The page title is '> Pesquisa de sítios arqueológicos'. The main content area contains three paragraphs of text explaining the search scope and data sources. Below the text is a search form with the following fields: DESIGNAÇÃO DO SÍTIO, CNS (with 'Código Nacional de Sítio' label), MBO, PERÍODO HISTÓRICO, TIPO DE SÍTIO, PAÍS, CONCELHO, FREGUESIA, CARTA MILITAR, and ESPÓLIO. There are also checkboxes for 'SÍTIOS COM FOTOS' and 'SÍTIOS COM BIBLIOGRAFIA'. At the bottom of the form are 'Pesquisar' and 'Limpar Formulário' buttons. A footer note says 'Preencha um ou mais campos (não são consideradas maiúsculas nem acentos (ex: casal da torre)) e clique em PESQUISAR. Para associar termos coloque % (ex: casal%torre)'. The footer also includes '© DGPC 2014.' and a secondary navigation menu with links for Home, Sítios, Trabalhos, Projectos, Imagens, Contactos, and Ficha Técnica.

Metodologia SIG

- o Construção da Base de Dados (excel) a partir dos registos da DGPC – Portal do Arqueólogo;
- o Codificação de todos os registos;
- o Verificação dos registos sem coordenadas

Metodologia SIG

- o Verificação dos registos sem coordenadas
 - 1) Outras bases de dados
 - 2) Consulta da base de dados da DGPC pelo Acesso

CNS: Código Nacional de Sítio

PATRIMÓNIO CULTURAL **PORTAL DO ARQUEÓLOGO**
Direção-Geral do Património Cultural

[Home](#) [Sítios](#) [Trabalhos](#) [Projectos](#) [Imagens](#) [Contactos](#)

[PA](#) > [Pesquisa de sítios arqueológicos](#) > Resultados

DESIGNAÇÃO	CNS	TRABALHOS	BIBLIOGRAFIA	TIPO DE SÍTIO	CONCELHO/FREGUESIA
Castro de Castelo Velho	12910	0	2	Povoado Fortificado	Sertã/Sertã

[Primeira Página] [Anterior] Página 1 de 1 (1 resultado) [Seguinte] [Última Página]

Castro de Castelo Velho

CNS:	12910
Tipo:	Povoado Fortificado
Distrito/Concelho/Freguesia:	Castelo Branco/Sertã/Sertã
Período:	Calcolítico (?), Idade do Bronze (?) e Idade do Ferro (?)
Descrição:	Tavares Proença Júnior é o primeiro autor a falar de um castro luso-romano perto de Castelo Velho, contudo não foi possível confirmar estes dados no terreno nem através da informação oral. O autor encontrou vários materiais, encontrando-se alguns no Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco. A existência de uma gruta e referências a exploração mineira poderão dar indícios à existência de contextos arqueológicos. De lá afirma terem sido recolhidos machados de pedra polida e um bracelete de bronze (entretanto vendido em Castelo Branco).
Meio:	Terrestre
Acesso:	-
Espólio:	Cinco moedas, sepulturas, oito machados de pedra, uma enxó, uma bracelete de bronze.
Depositários:	-
Classificação:	-
Conservação:	-
Processos:	-

Trabalhos (0)

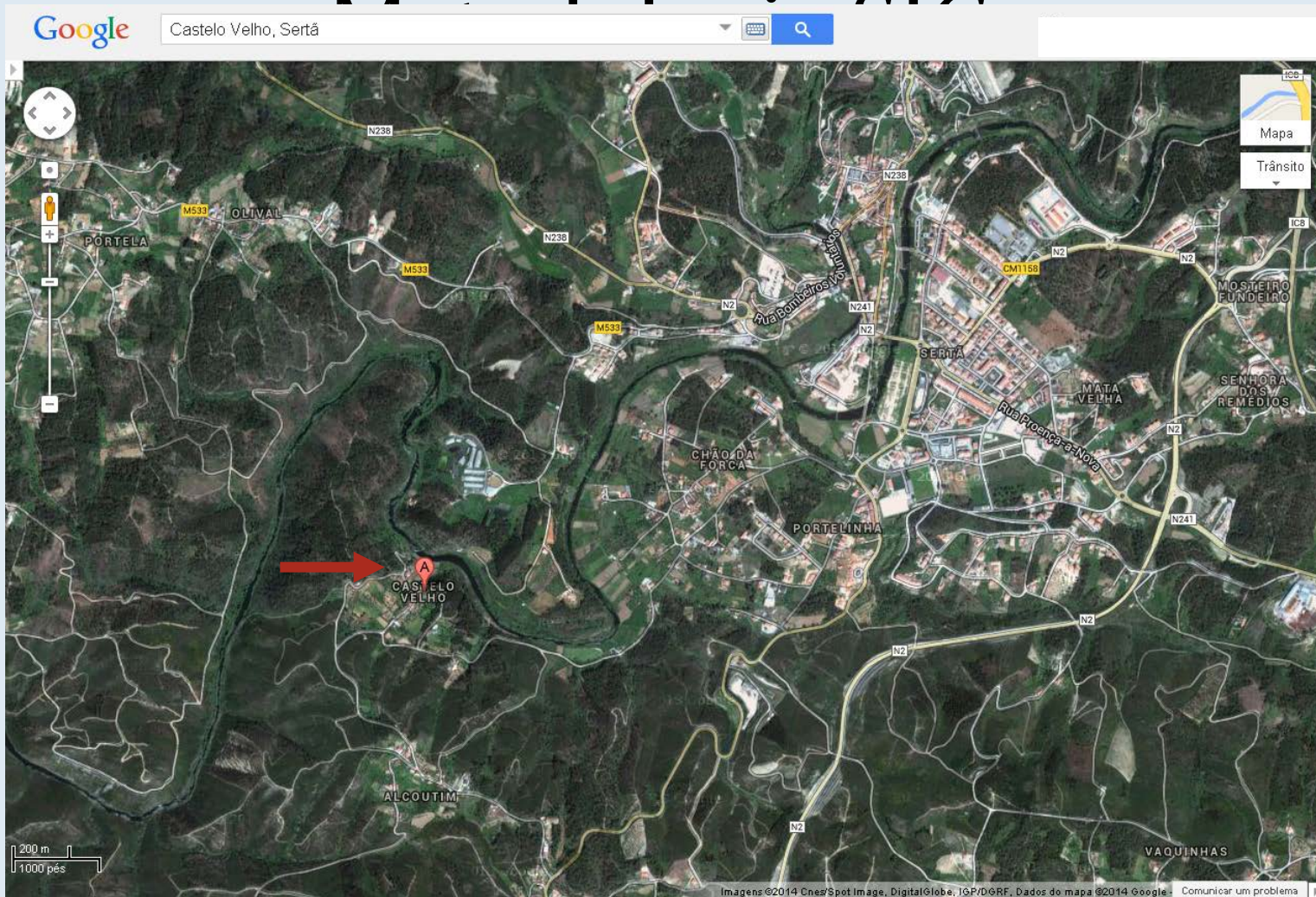
Bibliografia (2)

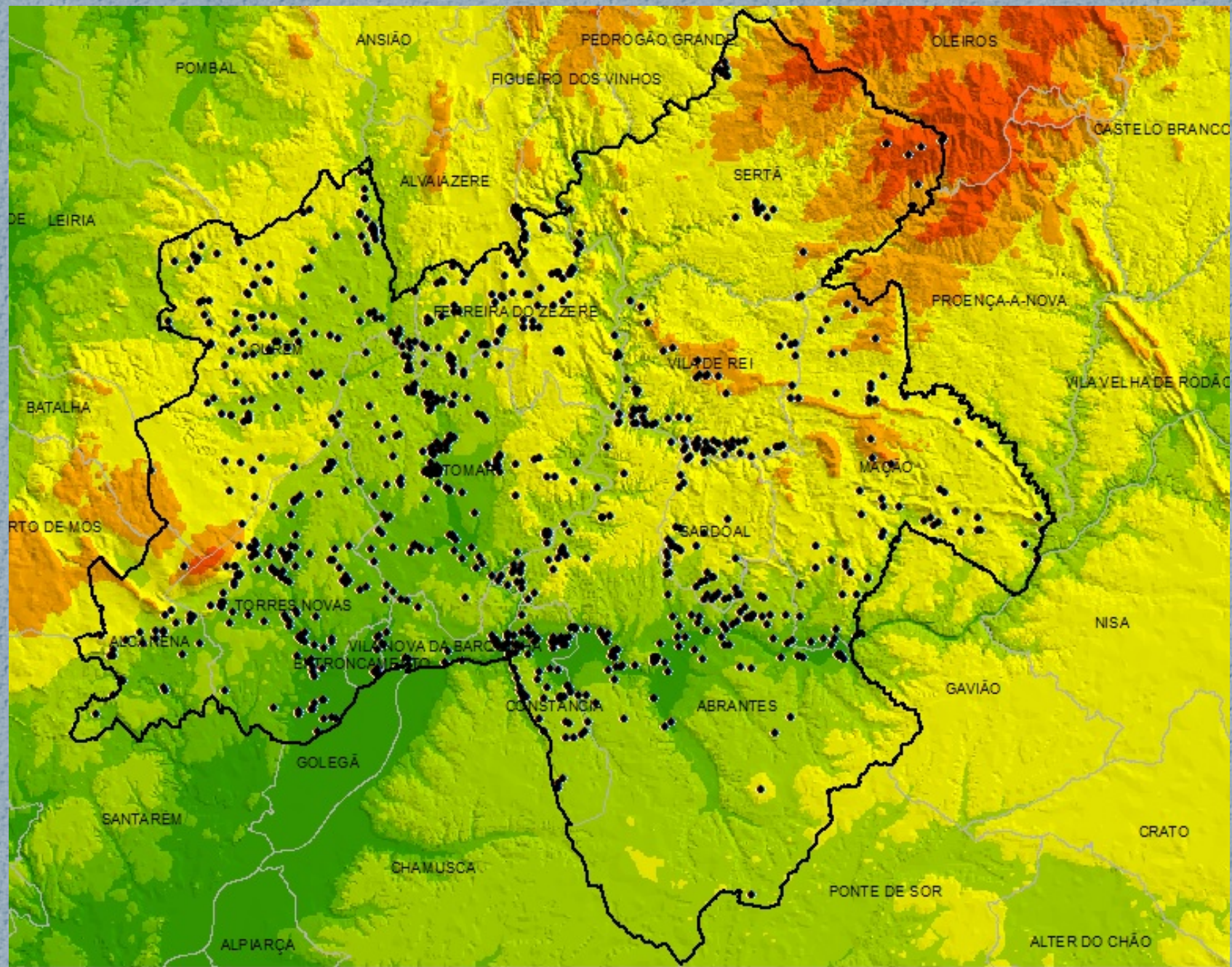
[Génese e Transformação da Estrutura do Povoamento do I Milénio a.C na Beira Interior \(2006\)](#)

[Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza. Trabalhos de Arqueologia \(2006\)](#)

Fotografias (0)

Verificação com base no Google maps





Fonte: DGPC, Fev. 2014 Base: MDT, IGP

Património do Médio Tejo

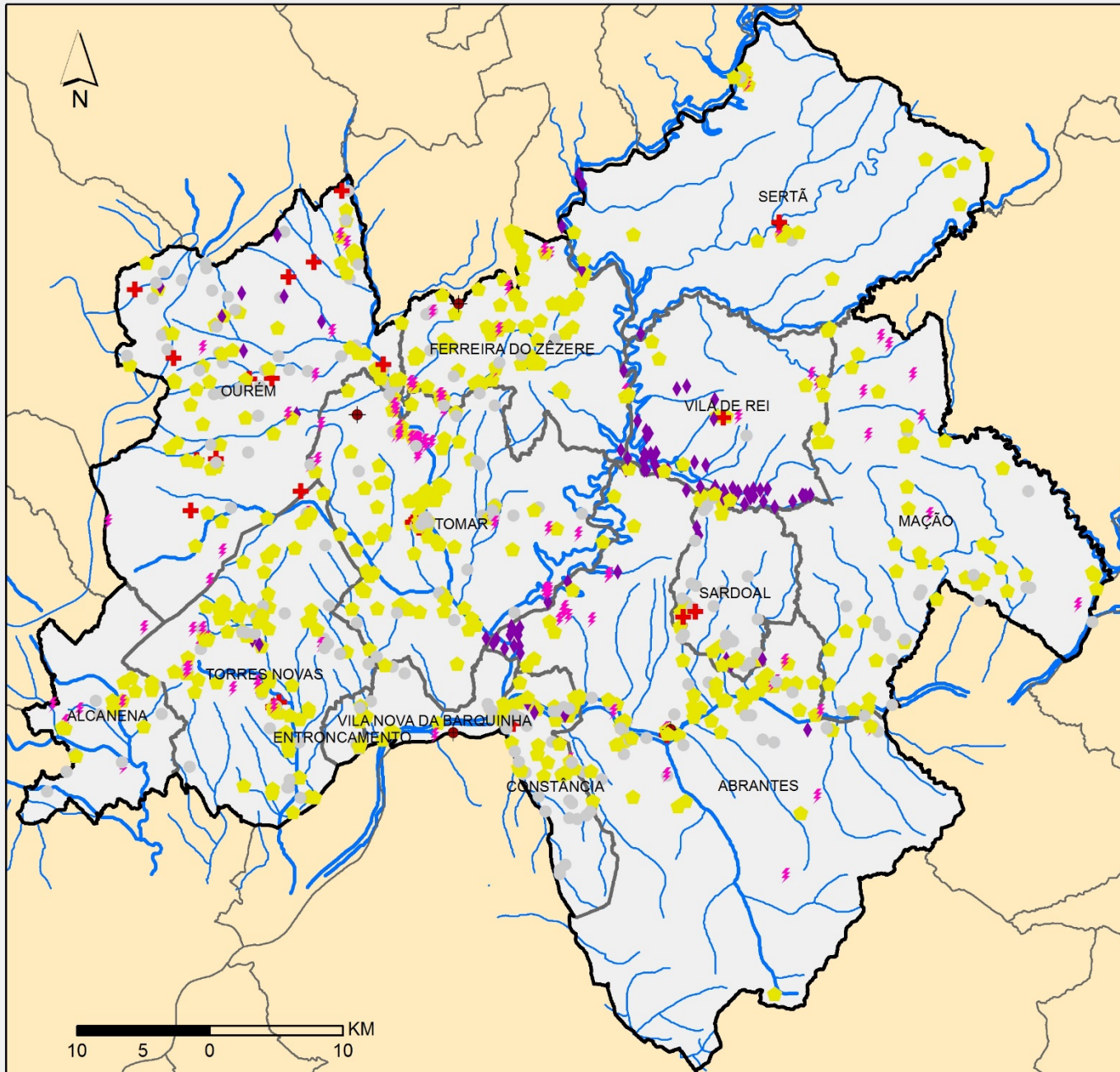
- o O Património Arqueológico do Médio Tejo é muito rico e diversificado.
- o No plano de adaptação ao meio, ele compreende:
 - o sítios ao ar livre;
 - o sítios protegidos em meio cársico.

A Organização por Funcionalidade

- o Compreende cinco grandes variáveis:
 - o Elementos Funerários;
 - o Elementos de Carácter Social;
 - o Elementos de Habitação;
 - o Elementos relativos à Religião;
 - o Exploração e Geomonumentos.

o No **plano tipológico** encontramos uma variedade enorme de sítios classificados em função da sua tipologia funcional:

- **Social**: Abrigo, Acampamento, Aqueduto, Arte Rupestre, Balneários, Calçada, Casal rústico, Cemitério, Cidade, Depósito, Edifício, Estação de ar livre, Estela, Estrutura, Ferraria, Fonte, Forno, Fossa, Galeria Coberta, Granja, Habitat, Inscrição, Lagar, Marcos, Menir, Miliário, Muro, Núcleo de Povoamento, Oficina, Poço, Ponte, Povoado, Povoado Fortificado, Quinta, Santuário, Silo, Termas, Tesouro, Via, Vicus, Villa.
- **Religioso**: Capela, Convento, Ermida, Igreja, Mosteiro, Sinagoga,
- **Funerário**: Anta, Cista, Gruta, Mamoa, Monumento megalítico, Necrópole, Sepultura, Túmulo,
- **Militar**: Atalaia, Castelo, Muralha, Torre,
- **Exploração**: Complexo Industrial, Conheira, Escorial, Forja, Jazida, Mina, Pedreira,
- **Sem Função**: Achado(s) Isolado(s), Barragem, Mancha de Ocupação, Vestígios de Superfície, Vestígios diversos



**Registos Arqueológicos (1017)
(DGPC 2014)**



Classes de Funções

-  FUNERÁRIO (117)
-  EXPLORAÇÃO (95)
-  MILITAR (9)
-  RELIGIOSO (25)
-  SOCIAL (521)
-  SEM FUNÇÃO (250)

Hidrografia

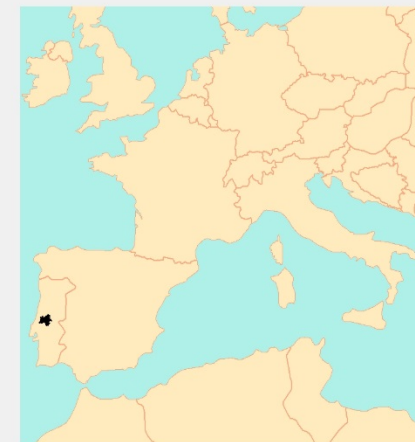
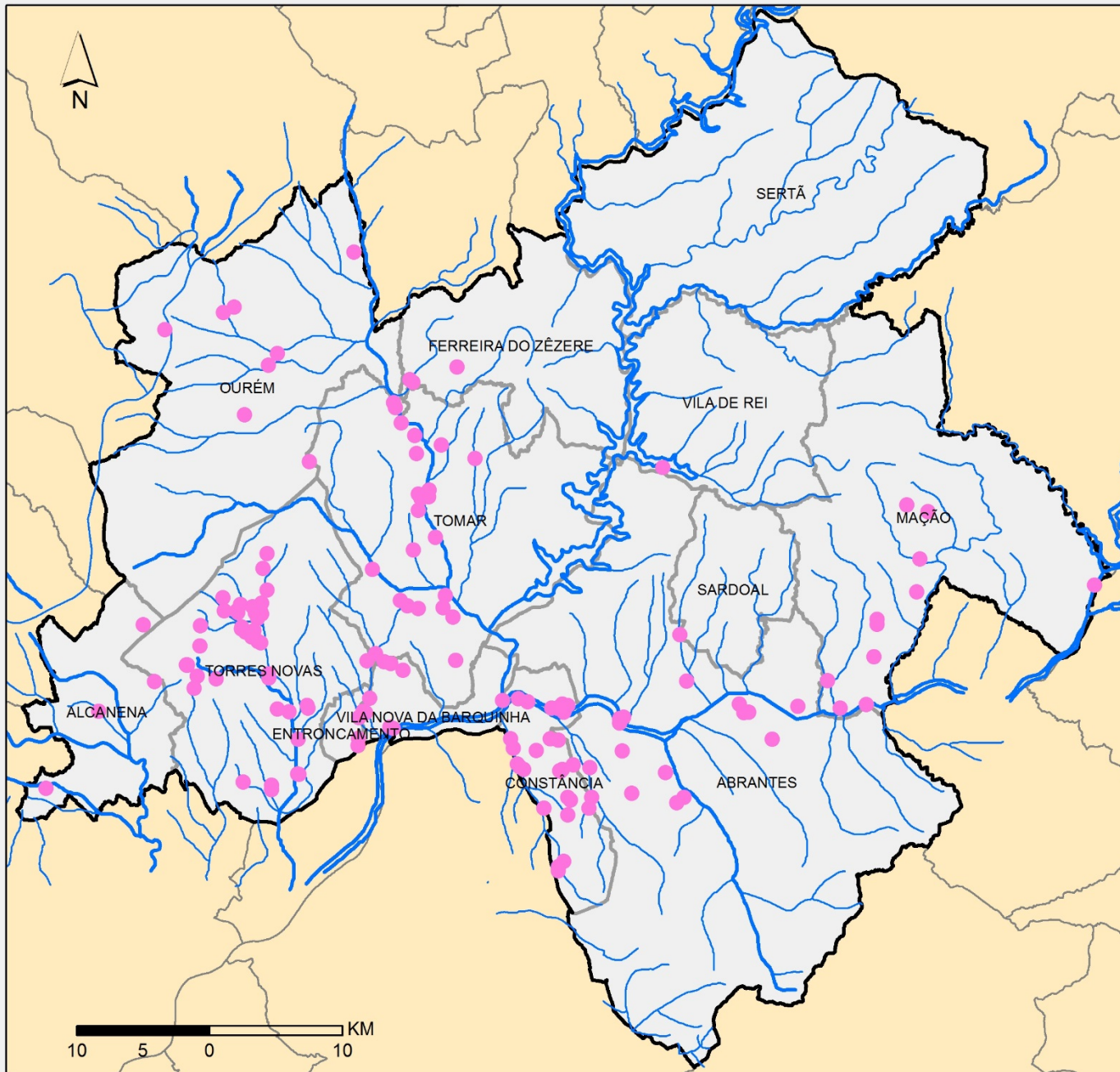
-  Primária (Rios)
-  Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

-  Limite Médio Tejo (CIMT)
-  Limite de Concelho (CAOP 2013)

o No plano cronológico podemos, de forma sucinta, caracterizar estes sítios em grandes épocas vividas pela Humanidade:

- Pré-História Antiga;
- Pré-História Recente;
- Proto-História;
- Romanização;
- Idade Média;
- Idade Moderna;
- Idade Contemporânea.



Cronologia

- Pré-História Antiga (154)

Hidrografia

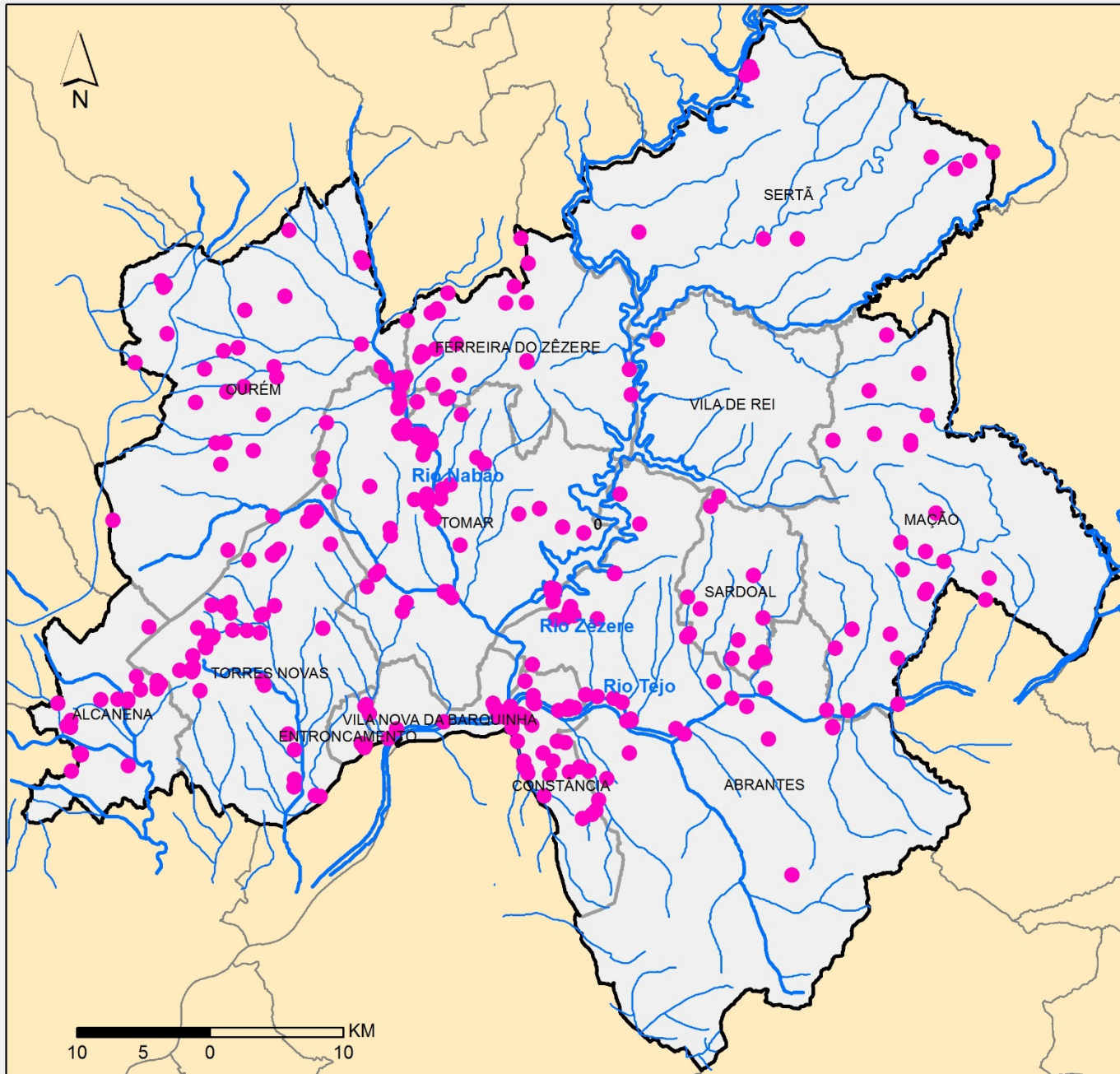
- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

▭ Limite Médio Tejo (CIMT)

▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)

10 5 0 10 KM



Cronologia

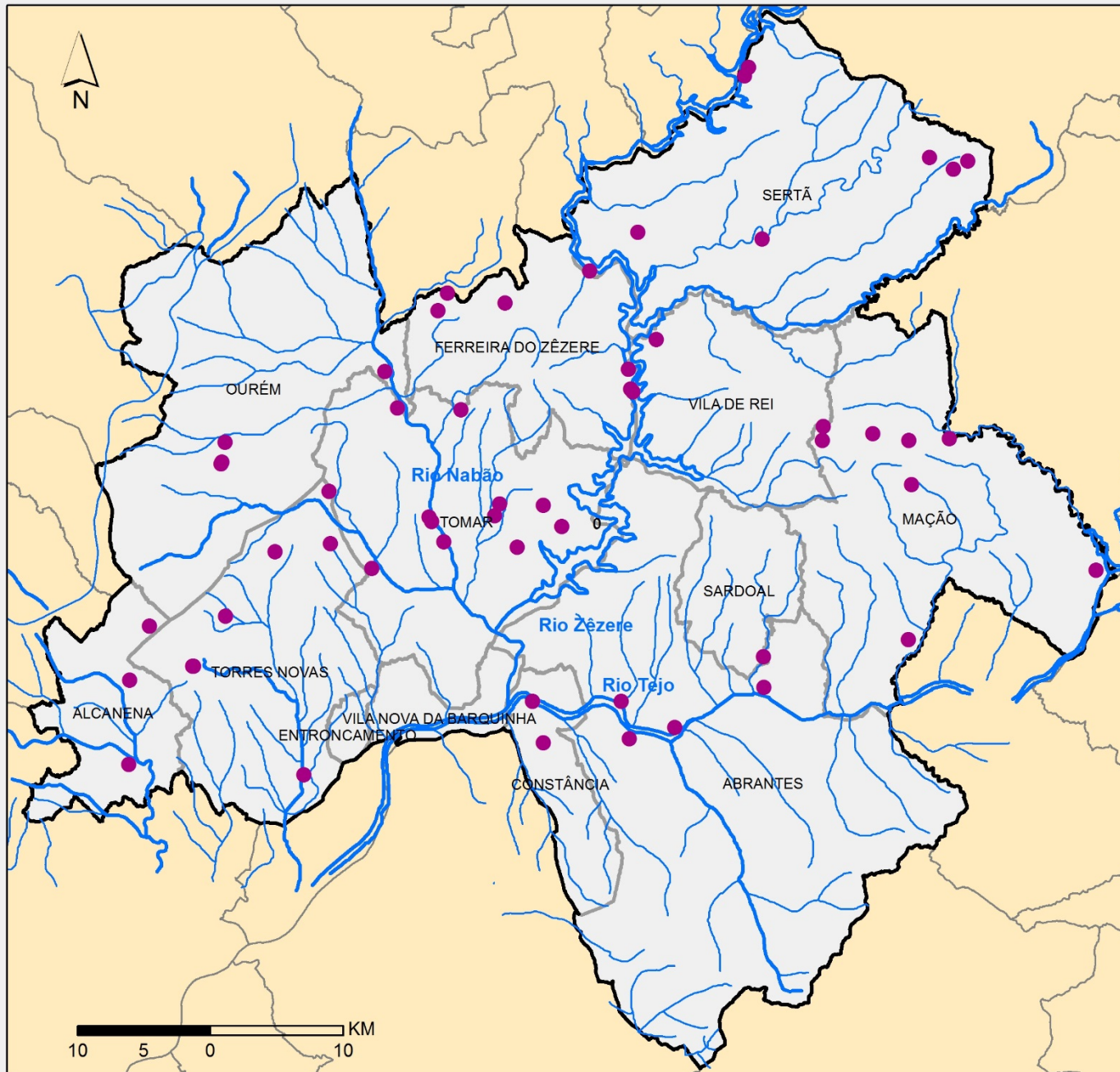
- Pré-História Recente (320)

Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

- ▭ Limite Médio Tejo (CIMT)
- ▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Cronologia

- Proto-História (55)

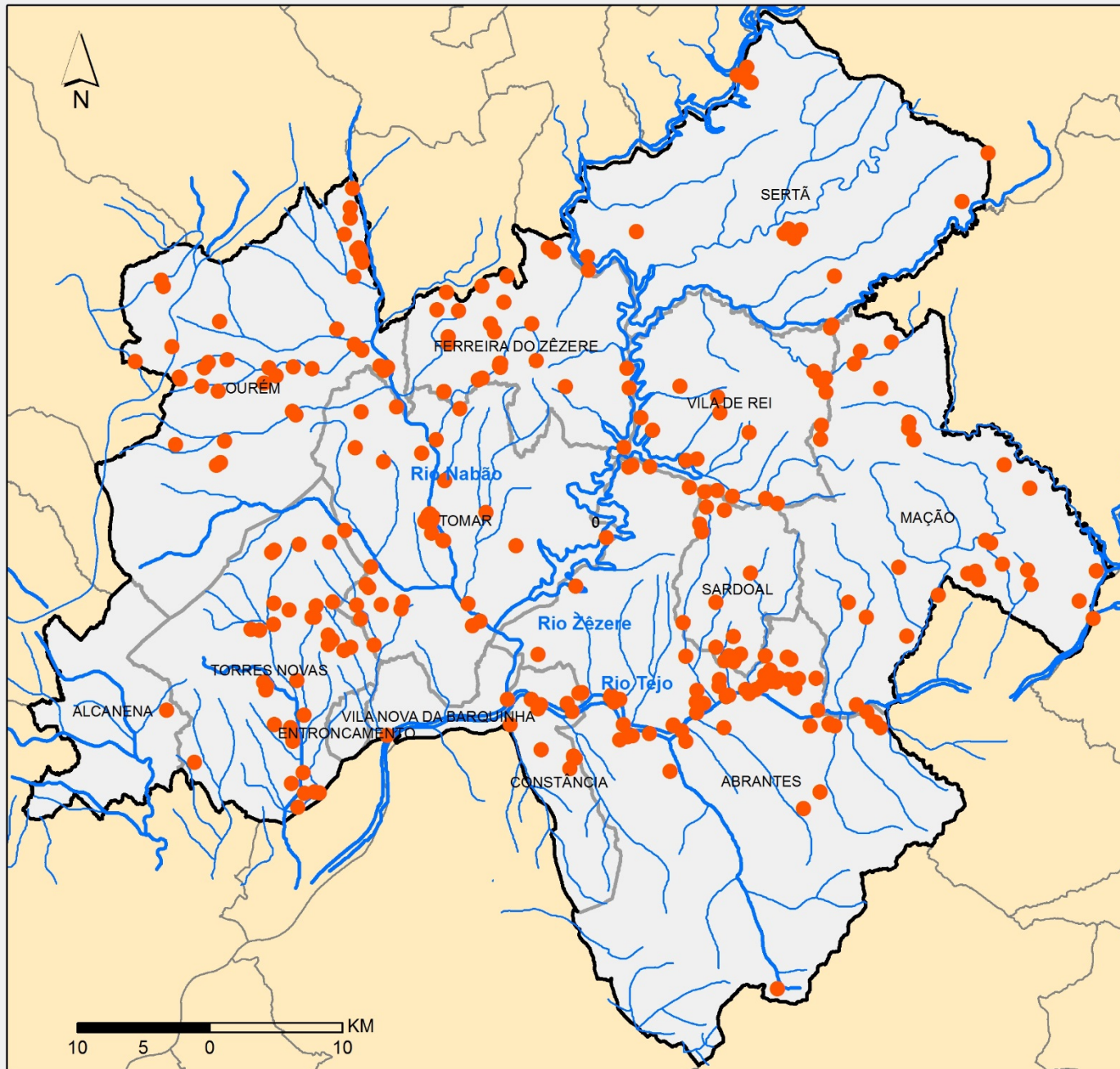
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

▭ Limite Médio Tejo (CIMT)

▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Cronologia

- Romanização (296)

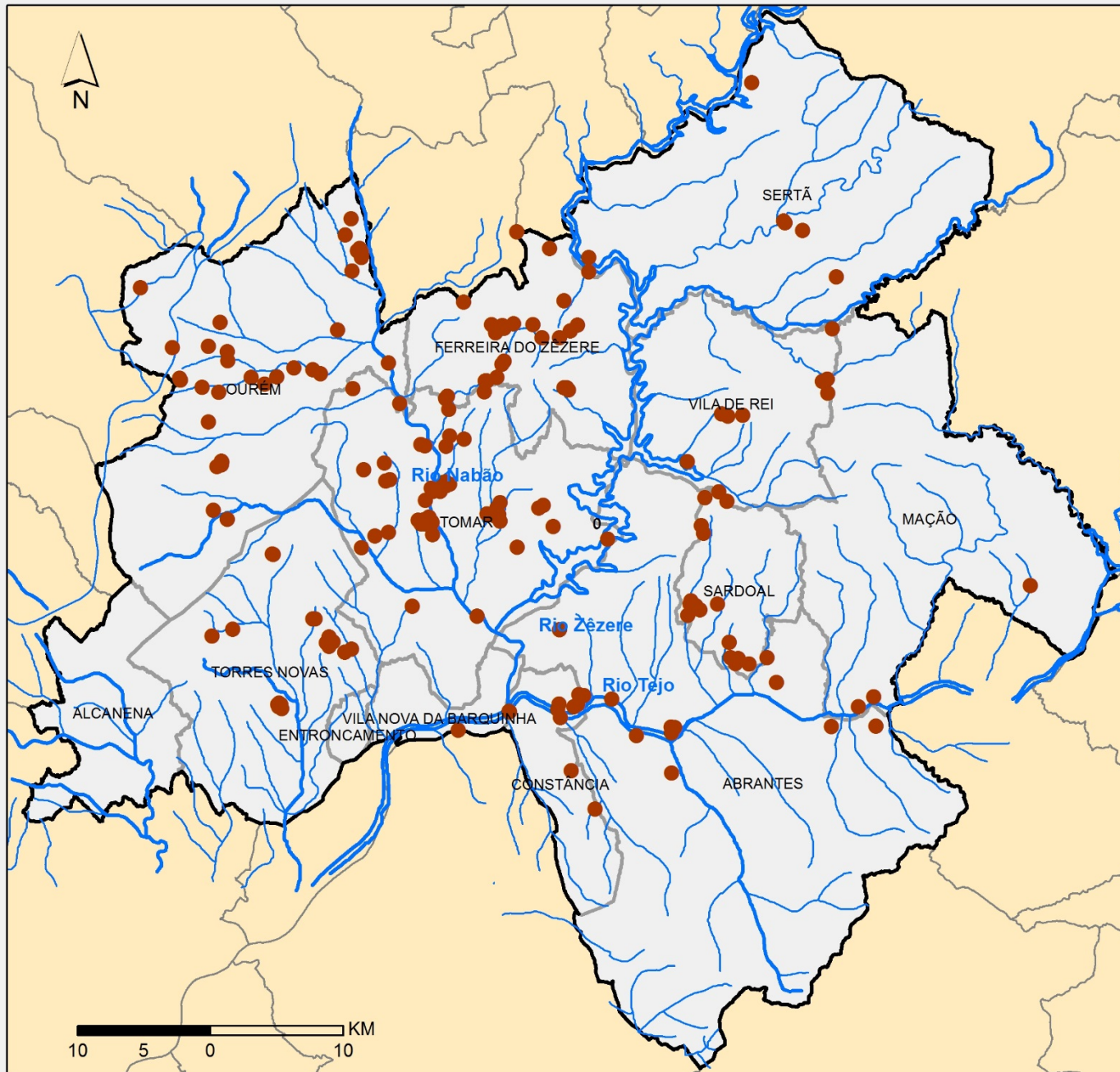
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

▭ Limite Médio Tejo (CIMT)

▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Cronologia

- Idade Média (207)

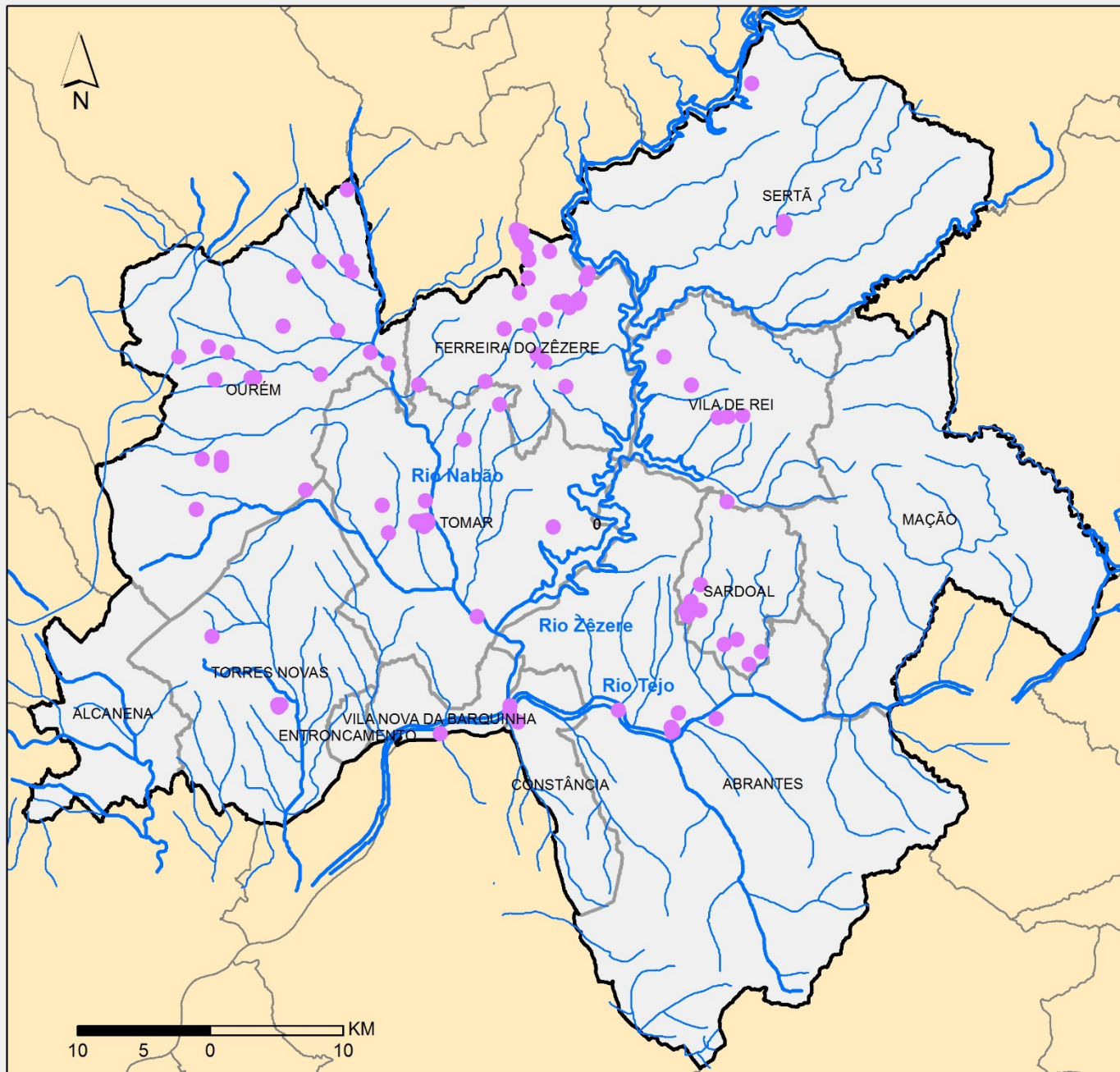
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

▭ Limite Médio Tejo (CIMT)

▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Cronologia

- Idade Moderna (125)

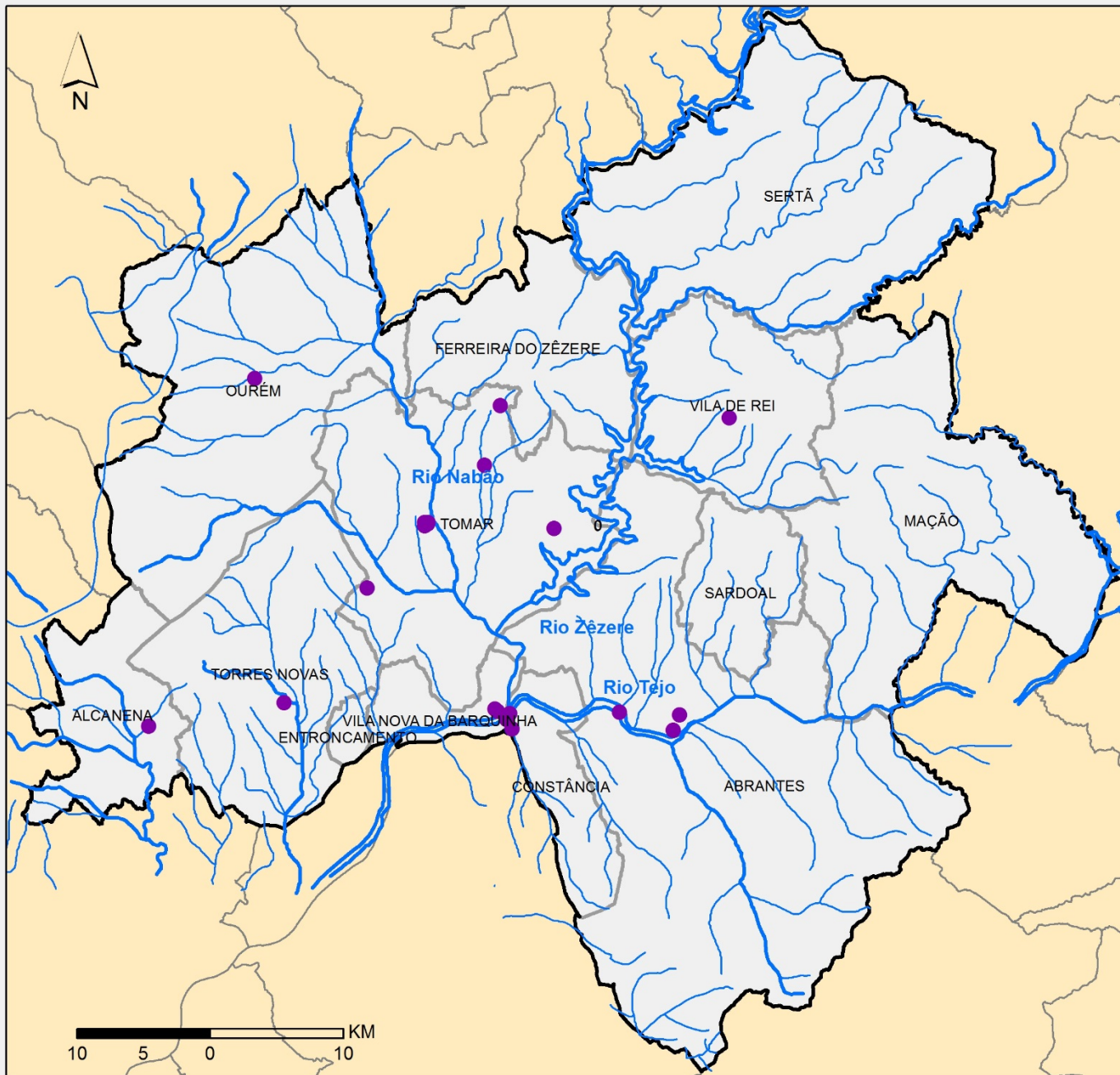
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

▭ Limite Médio Tejo (CIMT)

▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Cronologia

- Idade Contemporânea (22)

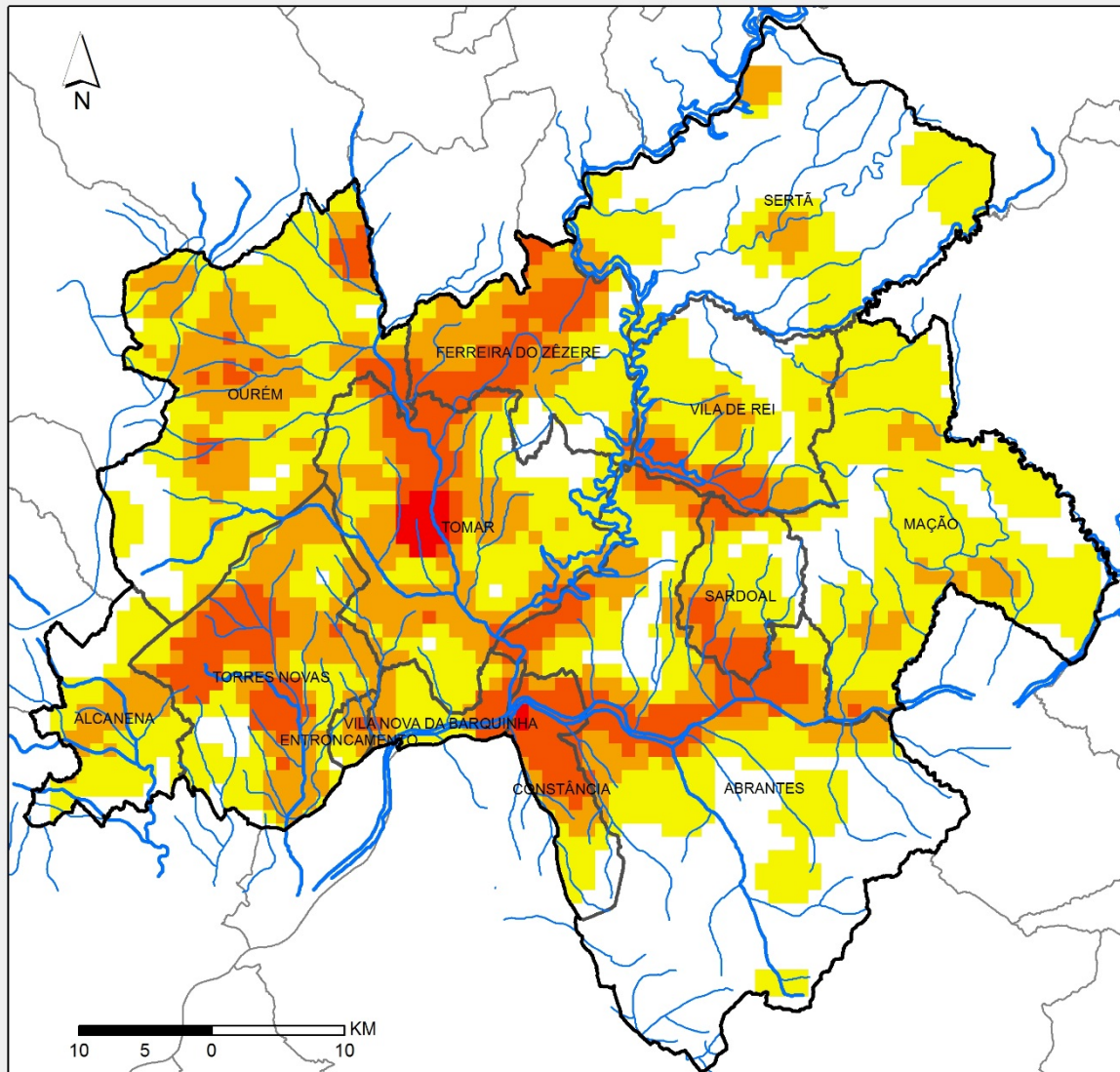
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

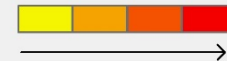
- ▭ Limite Médio Tejo (CIMT)
- ▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)

Análise



Registos Arqueológicos
(DGPC 2014)

Densidade



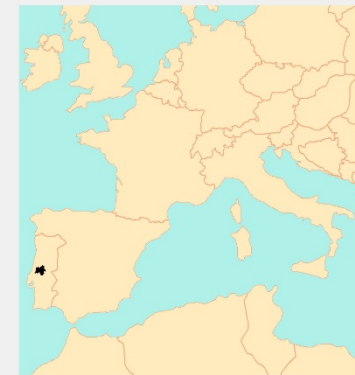
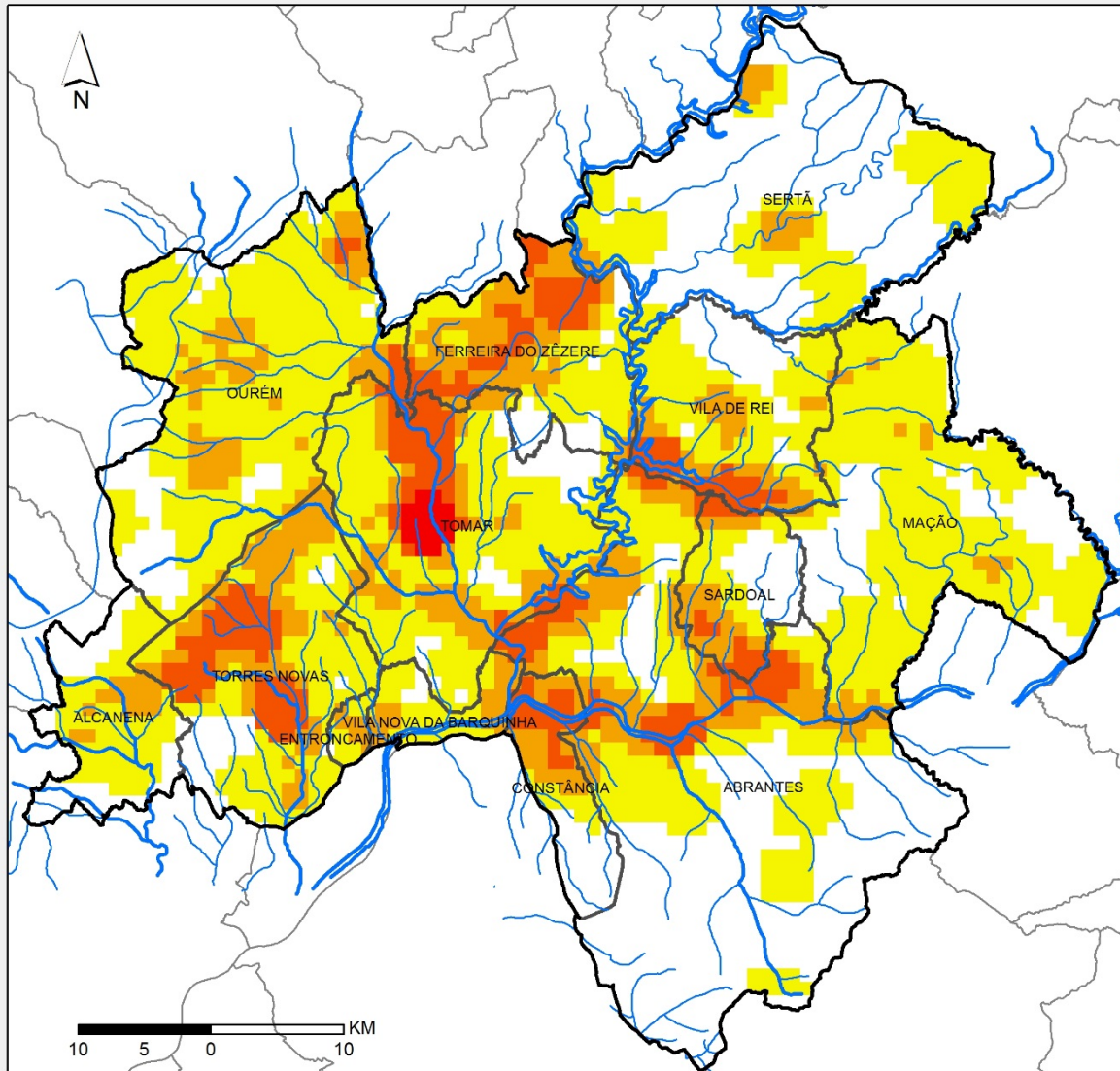
Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

- Limite Médio Tejo (CIMT)
- Limite de Concelho (CAOP 2013)

Análise



Registos Arqueológicos
(DGPC 2014)

Excepto Tipo:
Vestígios de Superfície
Vestígios Diversos
Vestígios Isolados
Indeterminados
(225)

Densidade



Hidrografia

- Primária (Rios)
- Secundária (Ribeiras e Outros)

Fonte: Atlas do Ambiente

- ▭ Limite Médio Tejo (CIMT)
- ▭ Limite de Concelho (CAOP 2013)



Carta de Interesse Cultural

- o Sítios Arqueológicos (dados oficiais DGPC)
- o Património Edificado Classificado
- o Infra-Estruturas Culturais

- o Definição de Critérios:
 - Quantidade
 - Tipo
 - Importância
 - Representativa

Conclusão

Os Sistemas de Informação Geográfica:

- permitem representar geograficamente os registos dos trabalhos arqueológicos num ambiente digital associado a base de dados;
- permitem fazer análise espacial relacionando variáveis ambientais, sociais e económicas;
- permitem comprovar cartograficamente características territoriais já conhecidas.